

O que se sabe sobre as escutas telefónicas do deputado Clément Kanku?

A 8 de Agosto de 2016, o chefe Kamuina Nsapu, Jean-Prince Mpandi, ataca a aldeia de Tshimbulu. O balanço oficial relata nove mortes. Um jornalista próximo de Kamuina Nsapu, Constantin Tshiboko, liga duas vezes ao deputado de Dibaya, Clément Kanku. A 23 de Maio de 2017, o Procurador-Geral da República abre uma investigação, no seguimento da difusão nas redes sociais destas duas conversas telefónicas.

«A natureza e as circunstâncias desta conversa não podem de modo algum deixar indiferente um oficial do Ministério Público como eu. E se, no final desta instrução, eu tiver a convicção de que os factos estavam ligados ao chefe [Clément Kanku], ele seria então indiciado por participação num movimento insurreccional, assassínio, incêndios voluntários, destruições ferozes, associações de malfeitores» - Flory Kabange Numbi, Procurador-Geral da República, 23 de Maio de 2017, perante a imprensa.

Quem fala?

- **Clément Kanku** é um dos dois deputados eleitos do território de Dibaya, presidente do partido da oposição, o Movimento para a Renovação (MR). É **originário da área tradicional de Kamuina Nsapu**, mais precisamente de uma localidade muito próxima da aldeia do chefe, chamada Nanshakale. Com base nestes registos, Clément Kanku é **convocado a 11 de Agosto de 2016** pelo Conselho Nacional de Segurança que está em missão em Kananga (o Conselho que reúne todos os chefes dos serviços de recrutamento e das forças de segurança) e que é dirigido por Evariste Boshab. **A 20 de Dezembro de 2016**, quatro meses depois, Clément Kanku ocupa o cargo de ministro da Cooperação Regional do governo de Samy Badibanga, antes de ser demitido das suas funções depois da instalação do governo de Bruno Tshibala.
- **Constantin Tshiboko** é **jornalista**, locutor de uma rádio comunitária de Tshikula, professor de profissão, **responsável pelo centro comunitário** Clément Kanji Bukasa wa Tshibuabua, um dos centros comunitários fundados pelo deputado Clément Kanku. Segundo pessoas próximas, Constantin Tshiboko **foi preso a 9 de Agosto de 2016** em Kananga e libertado alguns dias mais tarde. O seu dossier teria sido classificado sem seguimento.

Quem grava estas conversas?

- Estas duas conversas fazem parte de um conjunto de 129 gravações realizadas pelos serviços de segurança congolese, nos dias 8 e 9 de Agosto. Estas conversas, todas incluindo Constantin Tshiboko, dizem respeito a várias dezenas de pessoas que não foram todas identificadas pelos serviços envolvidos. Por entre os nomes mencionados figuram colegas jornalistas, chefes tradicionais como Jean-Luc Ntenda, rival de Kamuina Nsapu, que Constantin Tshiboko tenta contactar sem êxito.
- As duas conversas intituladas «Honorable Clemant_20160808081756» e « Honorable Clemant_20160808100404» etem registo temporal. A data indicada é 8 de Agosto de 2016. A segunda parte indica a hora do desencadear da gravação: 08h 17min 56seg e 10h 04min 04 segundos.

O que dizem os interlocutores?

- Constantin Tshiboko telefona duas vezes ao deputado Clément Kanku para o informar dos últimos desenvolvimentos do ataque sobre Tshimbulu a 8 de Agosto de 2016.
- Na primeira gravação, o deputado Clément Kanku diz «*é bom*» quando o interlocutor o informa que as milícias queimaram Tshimbulu. Ele responde igualmente «*é uma coisa boa*», quando Constantin Tshiboko o informa de que as milícias vão queimar o escritório da Comissão Eleitoral (CENI) ou que vão abrir as portas da prisão. Ele pede ao seu correspondente para que o mantenha informado do caso.
- Na segunda gravação, Constantin Tshiboko informa o deputado que os guarda-costas do coronel da polícia foram mortos por milícias. Clément Kanku volta a colocar-lhe a questão várias vezes, mas ele não parece nem consentir, nem encorajar o presumível membro das milícias. Constantin Tshiboko informa-o que os adeptos de Kamuina Nsapu não têm combustível e que ele mesmo terá necessidade de unidades para telefonemas. O deputado responde: «*Vamos ver isso.*» Num comunicado (cf. comunicado-Kanku.pdf) o deputado Clément Kanku desmentiu publicamente ser o patrocinador das violências de Tshimbulu e diz estar convencido que tudo será esclarecido quanto a este assunto. Segundo o seu advogado, ele não acedeu ao pedido do jornalista e presumível membro das milícias Constantin Tshiboko, estes telefonemas visavam simplesmente obter informações sobre a evolução da situação no seu círculo eleitoral. Segundo a defesa de

Clément Kanku, as gravações foram cortadas e não foram difundidas na sua versão original. Ela prepara-se, portanto, para contestar a autenticidade destas «escutas telefónicas» por todos os meios legais.

Quem difunde estas gravações?

- A difusão destas gravações acontece depois da publicação do *New York Times* (https://www.nytimes.com/2017/05/20/world/africa/congo-zaida-catalan-michael-j-sharp-united-nations-democratic-republic-of-congo.html?_r=0), a 20 de Maio passado, de um artigo consagrado à morte de dois peritos da ONU. Os dois jornalistas do *NYT* dizem ter descoberto estas gravações no computador da sueca Zaida Catalan entre outras. Clément Kanku terá sido informado, escreve o *New York Times*, que o grupo de peritos o investigava. Foi pela família da perita da ONU que o jornal obteve cópias destas gravações. O *New York Times* cita-os sem os tornar públicos na íntegra.
- Algumas horas depois da publicação do artigo, no *Whatsapp*, o serviço de mensagens instantâneas, as duas conversas telefónicas foram reunidas numa só. Repetidas duas vezes à medida certa. A totalidade foi colocada num vídeo ilustrado com imagens, fotos do deputado, seguidas por outras imagens que se poderiam assemelhar à descrição feita por Constantin Tshiboko, o interlocutor de Clément Kanku. Vê-se aí um corpo e edifícios queimados, bem como um balde abandonado no meio de ruínas, depois de o incêndio ter sido extinto. As mesmas cenas são apresentadas sob vários ângulos ou enquadramentos, também eles repetidos. Há também imagens de armas semelhantes às utilizadas pelos Kamuina Nsapu, etiquetadas como fazem os serviços de polícia. Tratam-se de armas apreendidas?

Extracto vídeo Kanku no whatsapp na página documento

- Alguns membros da maioria como da oposição difundiram amplamente estas gravações no *Whatsapp* bem como em outras redes sociais, ao ponto de ser difícil determinar-lhe a origem exacta. Os respectivos meios de comunicação social apoderaram-se rapidamente destes conteúdos. As pessoas próximas do poder insistem no facto de estas escutas provarem, de maneira definitiva, que as autoridades não têm nenhuma responsabilidade na morte dos dois peritos. Os que têm conhecimento com a oposição designam Clément Kanku como o bode expiatório ideal de um regime cuja investigação foi julgada demasiado rapidamente, incluindo pelas Nações Unidas.

Minutos	Locutor	Cilubà	Português
01 s	Constantin	Allô honorable	Olá ilustre
02s	Honorable	Oui, Constantin udi mumbikila ?	Sim, Constantin, tinhas-me ligado
03s – 9 s	Constantin	Eee, nvwa mukubikila àmu bwà kukwambila bwà nè bàkaadi bajikija opération wa bureau byônsu. Bàkukàngula prison mpidyewu.	Tinha-lhe ligado para anunciar que já terminámos a operação de destruição de todos os escritórios. Neste momento, acabam de abrir as portas da prisão.
10 s	Honorable	hum	Hum
11s–17s	Constantin	Eè, bantu ; balumànà bàkupàtuka. Maintenant, bàkadi bashipà...baa, bashipà basa...bampùlushi six	As pessoas, as boas pessoas saíram da prisão. Neste momento, mataram já seis polícias.
18s	Honorable	hum	Hum
19s-22s	constantin	Balwà kushipa bâna bàbìdì bàà kwà kamwèna nsàpu	E os outros mataram também seis crianças da milícia de Kamwèna Nsàpu
23s	Honorable	Hum	Hum
24s-32s	Constantin	Nènku kee bàcìdi..balwà kushipa ...kùdì garde-corps wa colonnel parce que c'est comme si colonnel ùdi mu nzùbu bàkèba bwà nè bòshà nzùbu wëndawu. Àpiilà munda mwà nzùbù amu.	Acabámos de executar os guarda-costas do coronel. Parece que o próprio coronel estaria na sua casa. Por esse motivo, as milícias queriam incendiá-la para o queimarem vivo lá dentro.
33s	Honorable	hum	Hum
34s	Constantin	Hein ki opération....	Hein, é esta a operação que acaba de ser concretizada.
35s	Honorable	Bàkulwa kushipa garde du corps ?	Os guarda-costas foram mortos?
36s	Constantin	Hein ?	Hein?
37s	Honorable	Bàkushipa garde du corps ?	Eles mataram os guarda-costas?

38s-45s	Constantin	Hein, bàkadi bashipà garde-corps, ùkaadi mufwà patùdi twakula apa ; bakùma micì mufwà. Bashipà wa kumpàla, bashipà mwibìdi. Maintenant bàkaadi bàkèba nè bèlèlè nzubu awu kapyà	Sim, eles mataram os guarda-costas, não existem mais. Eles matam-nos à paulada. Foi dessa maneira que mataram o primeiro, depois o segundo. Agora eles queriam incendiar a casa.
45s-48s	Honorable	Mpindyewu essence.... (as vozes sobrepõem-se). Kande àsankè mudimu mwîmpà ùdiye mwênza	E então, o combustível... (as vozes sobrepõem-se) Que Kande se regozije do bom trabalho que ele realizou!
50s	Constantin	Ouai ? (ele não compreendeu o que o ilustre lhe disse)	Sim
51s	honorable	Udi wamba munyi ?	O que dizes?
52s-1min02	Constantin	Essence ngudi mubàjikà bàkadi bàya bàkùma beena nzùbù yàkadi nè essence banyenga essence bwà nè bàmonà mwà kujikija opération. Kàdi yêya, Kabila yêya wàkutùpotela, mfùmù. Bìdiye yêya muyà kwakula mu Ouganda abi, mmutùtèèka pa mwaba wètù'anyi ?	Eles já não têm combustível. Foram tirar à força combustível aos vendedores de combustível para concluir a operação. Mas, Kabila enganou-nos, chefe. Não é verdade que o que ele conto no Uganda é humilhante para nós?
1min04-1min05	Honorable	Bìdiye mwakùla munyi ?	O que ele contou, como assim?
1min06-1min07	Constantin	Bìdiye muyà kwakula mu Ouganda amu, mmutùtèèka pa mwaba wètù'anyi ?	O que ele contou não é humilhante para nós?
1min09	honorable	Ah, bàsànkà's mudimu mwîmpà ùdìbu bènza ngowù awu	Ah, eles estão contentes por fazer tais coisas
1min11	Constantin	Hum	Hum
1min13-1min21	Constantin	Kùneeku cidì citùkolèla mfùmwànyì ngùnitè bwà nànsha nè ndi mwà kukupèsha information. Unités bwà mu Tshikula mônsu emu m̄mushàla mutupù ; kamwèna unités to ; ki lutàtu lùndì nâlù bwà kukupèsha information.	Nós não sabemos dar-lhe a informação por falta de crédito telefónico. Aqui em Tshikula já não há uma única loja que disponha de crédito telefónico. Tal é a dificuldade que passo para poder dar-lhe regularmente a informação.

1min23- 1min24	honorable	Ok, on va voir ça. Merci	Ok, vamos ver isso. Obrigado
1min25	Constantin	Merci honorable	Obrigado ilustre

© Sonia Rolley

